

MEMÓRIA DA 10ª REUNIÃO DA CTMH CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS GESTÃO 2021-2023		
DATA: 08/06/2022	HORÁRIO: 9h	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Entidade	Nome	
CETESB	Lillian Barrella Peres (coordenadora)	
DAEE	Alfredo Pisani	
DAEE	Ruy Sellmer	
EMAE	Marcio Martins	
CIESP SBC	Ricardo Saad	
IPT	Gerson Salviano Almeida Filho	
IPT	Alessandra Cristina Corsi	
Centro de Vigilância Sanitária	Paulo Alberto Teixeira Ugolini	
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Roberto Teruo Ohmori	
UFABC	Renata Moreira	
CONVIDADOS		
Entidade	Nome	
FABHAT	Mayara Aboud Trivinho	
FABHAT/ Secretaria Executiva	Larissa Cristina Silva	
FABHAT	Valburg Sousa Santos Jr	
FABHAT	Beatriz Gonçalves Vilera	
DAEE	Lucas Garcia de Faria	

1. Abertura

Lilian Peres (CETESB), coordenadora da CTMH, iniciou a reunião as 9h15 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria:

- Aprovação da memória da 9ª Reunião da CTMH, realizada em 11/05/2022;
- Informes (GT- Eventos Extremos; CTAS; GT-Jurubatuba; GAT-Projeto Jurubatuba);
- Visita de campo realizada pela FABHAT referente a execução de empreendimento FEHIDRO 2019-AT_COB-82 - “Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na APRM-ATC, UGRHI 06”;
- Avaliação de dados dos boletins;
- Avaliação do Plano de Trabalho 2021-2023.

A memória da 9ª reunião foi aprovada.

2. Informes (GT- Eventos Extremos; CTAS; GT-Jurubatuba; GAT-Projeto Jurubatuba)

Lilian passou para o segundo item de pauta e chamou Valburg Junior (FABHAT) para informar sobre o andamento dos trabalhos do GT-Eventos Extremos. Ele comentou que o grupo foi dividido em subgrupos que focam em assuntos específicos e um deles é composto pelo Filipe Falcetta (IPT), que está desenvolvendo uma planilha com os dados de pluviosidade. Disse, também, que estão verificando como transformar esta planilha em um sistema para ficar disponível online. Alfredo Pisani (DAEE) complementou que os parâmetros estatísticos abrangidos nesse sistema seriam de todo o estado, abrangendo todas as UGRHIs. Lilian solicitou que fosse realizada uma nova apresentação com os avanços dos trabalhos.

Mayara Trivinho (FABHAT) comentou que ainda não houve novas reuniões do grupo principal do GT-Eventos Extremos, portanto, não há novidades.

Sobre a CTAS, Mayara informou que não foram realizadas novas reuniões, porém o grupo está focado nos trabalhos do GAT-Projeto Jurubatuba. Comentou que o GAT finalizou o Termo de Referência para a contratação do consultor que ajudará a FABHAT durante a execução do projeto, além de analisar se era necessário fazer alterações no projeto de acordo com os comentários do parecer enviado pelo agente técnico. Outro assunto conversado pelo GAT foi a possibilidade de contratar uma parceria para a realização do projeto.

3. Visita de campo realizada pela FABHAT referente a execução de empreendimento FEHIDRO 2019-AT_COB-82 - “Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na APRM-ATC, UGRHI 06”

Lilian passou a palavra para Larissa Cristina Silva (FABHAT), que fez uma apresentação sobre a visita técnica que realizou a um dos empreendimentos relacionados a monitoramento hidrológico. O empreendimento é o FEHIDRO 2019-AT_COB-82 - “Implantação de monitoramento agrometeorológico e estudos climáticos para subsidiar o monitoramento da água de superfície na APRM-ATC, UGRHI 06”, da FUNDAG.

O Termo de Referência do projeto prevê a instalação de dez estações meteorológicas automatizadas, a manutenção da rede de monitoramento agrometeorológico a ser instalada, a disponibilização de dados brutos coletados e de boletins com informações agrometeorológicas, a promoção de boas práticas de irrigação e de três atividades de extensão (que durante a execução do projeto alterou-se para duas atividades) visando disseminar boas práticas de irrigação na APRM-ATC.

Larissa esteve presente atividade presencial do dia 18/03/2022, que foi uma capacitação técnica a usuários de recursos hídricos.

Beatriz Vilera (FABHAT) comentou que é o primeiro projeto em execução visitado e que a câmara pode enviar alguma sugestão para o tomador, além de contribuir com a indicação de novos empreendimentos.

Gerson Salviano Almeida Filho (IPT) perguntou se o Sindicato Rural de Mogi das Cruzes participou e qual foi o número de agricultores presentes na atividade. Larissa respondeu que o Sindicato Rural de Mogi das Cruzes estava representado pela Juliana Geseira e havia cerca de 10 produtores rurais. Larissa comentou, também, que os dados não chegavam com tanta facilidade aos produtores rurais e Lilian completou dizendo que transformar os dados brutos no formato de boletim ajudaria o entendimento de pessoas leigas.

Roberto Ohmori (Secretaria de Agricultura e Abastecimento) explicou que seu órgão também lida com produtores rurais e reforçou a necessidade de transformar os dados brutos em informações mais simples. Lilian pediu que Roberto levantasse qual seriam as melhores informações a serem disponibilizadas para os produtores.

4. Avaliação de dados dos boletins

Lilian apresentou os boletins e explicou que são divididos em três partes: chuva/vazão, exutórios e mananciais.

Ela mostrou inicialmente as chuvas e o armazenamento dos mananciais, disponíveis no boletim de chuva/vazão. Destacou que os resultados de abril e maio, em sua maioria, mostram chuvas abaixo da média histórica. A produção média dos mananciais manteve os níveis próximos aos de 2021.

Mostrando os dados disponíveis no boletim de exutórios, comentou que a carga orgânica exportada pela UGRHI 6 tem reduzido em relação ao período de 2018 a 2021.

Sobre os dados disponíveis no boletim de mananciais, mostrou que os dados de chuva e qualidade das águas em abril/2022 dos reservatórios de Taiacupeba, Guarapiranga, Águas Claras e Rio Grande.

Ou seja, de modo geral, houve algumas alterações nos níveis de oxigênio dissolvido dos mananciais e a diminuição da carga orgânica no exutório.

Os boletins estão disponíveis no link: <https://comiteat.sp.gov.br/camaras-tecnicas/monitoramento-hidrologico/boletins-de-monitoramento/>.

5. Avaliação do Plano de Trabalho 2021-2023

Lilian iniciou o último item de pauta lembrando que o andamento do Plano de Trabalho 2021-2023 foi discutido e atualizado em fevereiro de 2022.

Lembrou que nesta reunião foi discutida uma nova forma de apresentação dos boletins para a população rural, o que contempla o item 1.1 e que, a cada dois meses, estão sendo realizadas apresentações de projetos FEHIDRO relacionados a monitoramento hidrológico, além da apresentação da Larissa referente à visita de um projeto em execução nesta mesma reunião, contemplando o item 2.1.

Foi discutido como funcionaria um sistema para gerar os boletins automaticamente com Ricardo Saad (CIESP SBC) e sobre o andamento do relatório de situação com o Valburg.

6. Encaminhamentos

- Roberto Ohmori (Secretaria de Agricultura e Abastecimento) levantará quais as informações mais importantes para serem disponibilizadas para os produtores rurais nos boletins de monitoramento;
- A próxima reunião da CTMH está prevista para 18/08, porém em julho será marcada uma reunião para apresentação de um projeto FEHIDRO concluído.

A reunião foi encerrada às 11h15.